

A volta do Trem repercute em S.P.

O jornal "O Estado de S. Paulo" publicou no domingo passado a matéria em que o prefeito eleito, Ideval Paçoola apresenta publicamente a reivindicação regional de volta do trem de passageiros a Agudos, Lençóis Paulista e S. Manoel. Na quarta feira aquele matutino divulgou, também, um editorial onde apoia a medida, lembrando que hoje os tempos são bem diferentes daqueles em que o trem de passageiros foi suprimido dessa área. Página 2.

● TRABALHADOR GANHARA 3% A MENOS

O trabalhador brasileiro de verá ganhar em média menos 3 por cento depois que estiverem concretizados os reajustes deste ano. Isso ocorrerá se vingar a proposta de modificação na lei salarial feita pelo ministro do Trabalho Murillo Macedo. Existem outras propostas também encaminhadas mas que não deverão prevalecer. As informações estão na Página 4.

● CARNAVAL AINDA SEM DEFINIÇÃO

Até o momento ainda não temos uma definição para o Carnaval de Rua de nossa cidade. Nessa fase de transição obstáculos nunca antes encontrados estão se apresentando frente àqueles que, com espírito público estão deixando os seus afazeres para cuidar da festa popular. Espera-se para o início desta semana uma solução para que não haja prejuízos dos mais significativos em termos de tempo para a preparação da festa.

Ideval descansa no litoral



(foto arquivo)

Num dos pontos do litoral o prefeito Ideval Paçoola e família estão, desde a última segunda feira, descansando da grande batalha na qual estiveram envolvidos desde o início do período eleitoral. O futuro chefe do Executivo está colocando em ordem as idéias e avaliando aquilo que será melhor para nossa cidade. É provável que ao chegar ele já traga novidades sobre o seu esquema de renovação.

● QUINZE MENINAS
O movimento registrado na primeira semana de 1983, na maternidade do H.N.S. da Piedade foi de 23 nascimentos. O sexo feminino inicia o ano com grande vantagem, pois, do total, foram 15 meninas enquanto que, do sexo masculino foram registrados 8 nascimentos.

● JOGO BENEFICENTE PRÓ-APAE

Será na próxima quarta feira, dia 12, no Ginásio Municipal de Esportes, a realização de uma partida de futebol de salão reunindo profissionais em férias e que promete grandes lances. Na Preliminar haverá uma interessante partida entre equipes femininas.

● LOTERIA FEDERAL
1.º prêmio — 64.081
2.º prêmio — 45.359
3.º prêmio — 26.567
4.º prêmio — 66.114
5.º prêmio — 30.141



LENÇÓIS PAULISTA — DOMINGO, 09/01/83 — ANO LXIV N.º 2780

Fundado em 6/fevereiro/1938

Diretor: Alexandre Chitto —

Três detentos receberam o indulto de Natal

Três detentos da Cadeia Pública local — Jurandir Vicente Alves, João Inácio da Silva e Moacir Pereira da Silva — foram beneficiados com o indulto concedido pelo presidente da República por ocasião do Natal. Existem outros dois aguardando a tramitação do processo pelo Conselho Penitenciário do Estado.

Sete detentos foram libertados temporariamente para passarem o Natal e o Ano Novo em companhia dos seus familiares e um deles não voltou. Outros, que não foram beneficiados pela medida promoveram uma revolta no interior da cela, fazendo gritaria e queimando papéis na véspera do Natal. Foram removidos para a região mas voltaram na última 3.ª feira. Página 8.

POLÍCIA: ACIDENTES DE TRÂNSITO PREDOMINARAM ENTRE AS OCORRÊNCIAS DO ANO

Os acidentes de trânsito constituíram o maior número de ocorrências atendidas pela Polícia Militar em Lençóis Paulista, no decorrer de 82. Eles foram 311, contra 232 de desordens e desinteligências. Todo o relatório liberado pelo destacamento local, pelo seu comandante, sargento Adilson Alberti, está na página 8.

TAQUARITINGA FOI À JUSTIÇA PARA GARANTIR O TIME NA PRIMEIRONA

O Clube Atlético Taquaritinga entrou na Justiça Comum e ganhou a liminar contra a Federação Paulista de Futebol para ingressar no campeonato da 1.ª divisão. A cidade está cuidando da construção de mais dependências no estádio local para evitar a impossibilidade de disputa do campeonato principal alegada pelo presidente em exercício da FPF, Waldemar Bauab. O que aconteceu com o clube de Taquaritinga é mais uma prova de que esportes e política não devem ser misturados. É ainda um resultado do malufismo e seus males. Página 3.

IRONIA DO DESTINO: VEIO VENDER UM MAPA ONDE A CIDADE NÃO CONSTA

O quase impossível aconteceu no decorrer desta semana em nossa cidade. Um vendedor menos avisado — "Picareta", é lógico — aqui desembarcou trazendo vários mapas do Estado de São Paulo debaixo do braço com a idéia de comercializá-los para as empresas locais. Mas no primeiro estabelecimento em que entrou, com toda aquela boa conversa, quase foi botado para fora à força: o comprador verificou que no mapa que estava prestes a pagar não consta Lençóis Paulista. Precisaríamos algum órgão tomar providências para que trabalhos incompletos como esse não continuem circulando livremente pela cidade. Se fosse uma cidade recém fundada ou então um lugarejo sem qualquer representatividade até se entenderia o esquecimento ou a omissão proposital, mas no caso de uma comunidade como a nossa, de 45 mil habitantes e com grande participação econômica e organizacional da região (nós somos uma das "delegacias" da 7.ª Região Administrativa), não pode ser jamais esquecida. E o pior, ainda, é quando alguém ainda vem tentar vender essas coisas em nossa cidade. Nesse caso não reconhecemos, mas que rem o nosso dinheiro...

RUA XV NOVAMENTE PARA OS VEÍCULOS

Depois de permanecer fechada, o seu fechamento pode ter sido durante quase todo o mês fluido bastante no desempenho do nosso comércio no de maior movimentação do público correr do período, segundo de co para as compras natalinas e até o lazer das crianças, a rua XV de Novembro voltou a ser liberada ao tráfego de veículos. seus estoques.

Ao decolar, avião caiu no matagal

Na última quarta feira, às 17:45 horas, quando decolava da pista do aeroporto da Fazenda Velha, o avião agrícola prefixo PT-ILN, de propriedade da "ZL-Aviacão Agrícola Ltda", sofreu uma avaria e caiu num matagal distante 300 metros daquele ponto. O aparelho sofreu danos de grande monta, mas o piloto, Chang Sun-Choi, na da sofreu.

O local esteve preservado pelo destacamento local da P. Militar até que ontem à tarde chegou ao local o tenente-coronel Franco Ferreira, do 4.º COMAR, que realizou a perícia que levará às causas do acidente. A versão disponível é que na decolagem o motor perdeu sua força e isso determinou a queda.

O que foi 82 para nosso povo

Como foi o ano de 82? Os nossos repórteres saíram pelas ruas, escritórios e outros pontos de trabalho fazendo essa pergunta às pessoas, e ouviram as mais diferentes opiniões de comerciantes, industriários, motoristas de taxi, profissionais liberais e de outras pessoas. Foi a média de opinião manifestada publicamente com as conclusões mais diversas que o próprio leitor pode tirar. Uma coisa é comum a todos: a esperança por melhores dias. Leia na página 6.

CRISE: APAE RECEBE APENAS A METADE DO QUE GASTA

Tomou posse na última segunda feira a nova diretoria da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Lençóis Paulista, presidida pelo sr. Florindo Coneglian. Na oportunidade foi informado aos presentes que as despesas mensais da entidade giram em torno de 1,1 milhão de cruzeiros e que a renda é pouco superior à metade dessa quantia. A comunidade precisa encontrar um meio de salvar a entidade. Página 7.

Reservados 185 alqueires para o novo aeroporto regional

Os prefeitos de Arealva e de Bauru, José Abílio Ferreira Prestes e Osvaldo Sbeahen, assinaram na última quinta feira decreto tornando de utilidade pública uma área de 185 alqueires, na divisa de ambos os municípios, para a implantação do futuro aeroporto regional. No decorrer do atual exercício será elaborado o projeto definitivo do empreendimento e, segundo a previsão, em 84 começarão as obras que permitirão o início das operações das aeronaves em 1987. O novo aeroporto regional de Bauru foi colocado naquele ponto depois de levantamento da área na região. Foram pesquisados sete locais.

LENÇÓIS DEVERÁ TER CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Ainda no decorrer deste ano nossa cidade deverá contar com um cursinho pré-vestibular destinado à preparação dos nossos jovens que desejam ingressar nas faculdades. Dirigentes de uma das principais organizações do setor já estiveram em contato com autoridades locais recentemente eleitas numa sondagem das possibilidades e do mercado lençoense para esse tipo de educação. A vinda de um cursinho já demonstra o novo clima que a cidade passa a viver nessa sua fase de renovação. Espera-se que ele seja apenas o começo de nossas conquistas no setor da Educação para que logo tenhamos a tão sonhada faculdade, que oferecerá possibilidade de um curso universitário também para aqueles que não têm possibilidades de procurar as escolas superiores de Bauru e outras cidades da região.

o tempo

A meteorologia prevê para hoje tempo instável, com trovoadas e chuvas isoladas em nossa região. Visibilidade prejudicada em trechos das estradas de acesso a Lençóis. A temperatura varia entre a mínima de 20 e a máxima de 31 graus.

Montoro: Vamos fortalecer os municípios

— ELE TAMBÉM DESMENTIU QUE JÁ TIVESSE NOMEADO PELO MENOS PARTE DO SECRETARIADO —



(foto arquivo)

O governador eleito, Franco Montoro, em entrevista concedida à TV Globo, na noite da última quinta feira reafirmou o seu propósito de fortalecimento do município, lembrando da necessidade de lutar pela reforma tributária e, além disso, falando sobre o seu plano de descentralizar de São Paulo para as prefeituras as construções de escolas, as concorrências públicas e muitos serviços. A entrevista demonstra claramente aquilo que deverá caracterizar o próximo governo estadual: um alto grau de participação de todos os segmentos da sociedade. O texto está na página 3.

Ano Novo com muita festa e visitantes

Muitos lençoenses que hoje vivem fora passaram o Ano Novo na cidade. O movimento de embarque e desembarque na Estação Rodoviária local foi dos maiores nos dias que terminaram 82 e nos que começaram 83.

As presenças que despertavam muita saudade entre seus conterrâneos que aqui permaneceram foram sentidas nesses dias de festas, inclusive no reveillon promovido pelo UTC. A propósito, a festa foi das melhores dos últimos tempos, à base de frutas e bebidas nacionais. Página 7

Começou a corrida do ouro

Um novo indicador de falta de confiabilidade na economia nacional tem sido notado nas últimas semanas na cidade. Aumentou consideravelmente a procura por parte das pessoas de peças de ouro usadas para adquirir. Tem sido frequente o aparecimento de negociadores nas casas, principalmente dos bairros à procura de alianças, anéis e outros objetos de ouro.

Levando-se em consideração o difícil momento atual e a nossa política econômica indefinida, a única coisa que tem alguma garantia ainda no Brasil, em termos de estabilidade e rentabilidade é o ouro.

Onibus mais caro

Desde o dia 1.º as passagens dos ônibus intermunicipais estão mais caras. O trajeto Lençóis-Bauru, que no mês passado tinha subido para Cr\$ 274,00 agora custa Cr\$ 288,00 e no caso do embarque no Terminal Rodoviário de Bauru ainda existe a taxa de plataforma. Para São Paulo o preço subiu de Cr\$ 1.510,00 para Cr\$ 1.585,00.

APIMENTADO

O CORONEL RODAPÉ

Em todoo Triângulo Mineiro não havia fazendeiro mais econômico, mais apertado de mão, do que o coronel Minervino Antunes, dono do "Bom Princípio" e de outras fazendas da região. Baixinho, miúdo, requilício, possuía como "cavalgancas" cinco ou seis fios de cabelo; e essa modestia de figura, que lhe valera o apelido de coronel Rodapé, constituía, já um documento de parcimônia.

— O coronel Rodapé, rói as unhas para economizar feijão — dizia o capitão Bandeira, boiadeiro de Goiás.

— Se o Diabo lhe desse um tostão pela alma, — afirmava outro, — ele fechava negócio no mesmo instante!

Foi, por isso, motivo de espanto, a notícia que circulou na feira, de que o coronel Minervino ia vender uma boiada para vir ao Rio de Janeiro, com a esposa, dona Vitória, visitar a Exposição.

— É impossível! — exclamavam todos, à medida que o boato se divulgava — Isso é apenas pretêsto para ele vender a boiada.

Mentira ou verdade, o certo é que, uma semana depois, o coronel Minervino Antunes desembarcava na Central do Brasil, trazendo ao lado a mulher e, na mão esquerda, a maleta com dinheiro. Este importava em três contos de réis os quais deviam dar para hospedagem roupa nova, passeio e, sobretudo, para os vários divertimentos do Parque das Diversões. Carroussel, chicote, cinema, ondas de aço, tómbolas, cavalinhos, tu do isso tinha de ser visitado, gozado, desfrutado, mas parcimoniosamente, dentro do orçamento aprovado em família.

E uma vez no Rio, começou a pândega. Instalados num hotel de terceira ordem, cuja diária foi discutida tostão por tostão, deu o coronel o braço a Dona Vitória e tomou, firme, o rumo da exposição.

A porta monumental da grande feira, aproximou-se Minervino de um quichê e indagou:

— Quanto custa um bilhete de entrada, dona?

— Dez tostões? Quer três patacas, embrulhe dois!

Desiludido de convencer a empregada, o fazendeiro pagou os dois mil réis, segurou as duas senhas, passou na borboleta e, dez minutos depois, estava em frente ao pavilhão em que se guarda o hidroplano de passeio discutindo o preço de uma ascensão, para ele e a mulher.

O aviador pedia cento e cinquenta mil réis pelos dois; o coronel começou oferecendo cinquenta, passou para sessenta, e não passava dos cem quando o homem do avião, vendo que se tratava de um passageiro incapaz de ficar em silêncio cinco minutos, propôs:

Então, façamos uma couca: eu levo o senhor e sua senhora para um passeio sobre a baía, com uma condição: se o senhor se conservar calado até nós descermos, não pagará nada; se, porém, abrir a boca, pagará os cento e cinquenta mil réis. Está combinado?

— Negócio feito! — concordou o fazendeiro, sem refletir sobre o sacrifício que ia impor, ele mesmo, por espírito de economia, a sua incorrigível loquacidade. Colocados os dois passageiros no côncavo da nacela, o hidroplano arrancou, estourando e zumbindo como um bezouro colossal. A altura de 800 metros, o coronel permanecia mudo como um peixe.

— Deixa-te estar, que eu te faço falar! — disse, consigo, o aviador.

E começou a subir, a descer, e a qui nar-se no alto como se cabritasse no oceano sobre as ondas encapeladas. E o coronel, mudo. — Ahn! é assim? — fez o aviador, indignado com a possibilidade de perder os seus cento e cinquenta mil réis. — Pois, esperal!

E, atingindo uma grande altura, começou a fazer o looping-the-loop, em cabriolas furiosas, que deslocavam o ar em redor. E o coronel, nem uma palavra.

Desiludido, após essa prova, de apañhar um vintém que fosse daquele unha de fome, que arriscava a carcassa sem um protesto, unicamente para não desembolsar os 150 mil réis, resolveu o aviador tocar para baixo, indo pousar suave, na baía, quando o aparelho, em pequena marcha, no rumo do pavilhão. Antes, porém, de aí chegar, dirigiu-se ao coronel: — O senhor ganhou a viagem... Mas, quando estava lá em cima, não tinha nada, mesmo, a dizer-me? — Eu? tinha, sim, senhor; mas, se eu abrisse a boca para falar, perdia a aposta. Não era? — Evidentemente. E que era que o senhor queria dizer-me? — Ahn! — fez o Minervino, respirando; — eu queria dizer-lhe que, na 1.ª reviravolta que o sr. deu a Vitória, minha mulher, caiu no mar...

(Humberto de Campos Sé. Cons. V. 8)

OPINIAO:

A volta do trem repercute em S. Paulo

Além de ter publicado na sua edição de domingo último matéria com o prefeito eleito, Ideval Paccola, sobre a reativação dos trens de passageiros em nossa região, o jornal "O Estado de São Paulo" lançou na últi-

ma quarta feira material opinativo sobre o assunto. Reconhece o articulista daquele importante matutino que a reivindicação a ser apresentada conjuntamente por Ideval, Rubens Benazio (de Agudos) e Milton Monti (de São Manoel) é justa e necessária. Eis o artigo:

Com o propósito de resolver o problema de transporte da população de baixa renda, os prefeitos eleitos de Lençóis Paulista, São Manoel e Agudos vão pedir ao governador Franco Montoro a reativação do ramal ferroviário entre Botucatu e Bauru.

Os argumentos que justificam a solicitação são de várias ordens e certamente o mais importante é o de atender às reivindicações dos habitantes da região que ganham pouco. Mais há outros motivos ponderáveis, incluindo a necessidade de se melhorar o sistema de transportes coletivo de que dispõem os habitantes dos três municípios.

A supressão do ramal da antiga Sorocabana (hoje, Fepasa) ocorreu no tempo em que os dirigentes das ferrovias achavam que onde não houvesse lucro o melhor era fechar, e assim se fez, com graves prejuízos para a economia do Estado, em geral, e para a população, em especial. Deu-se prioridade ao sistema ro-

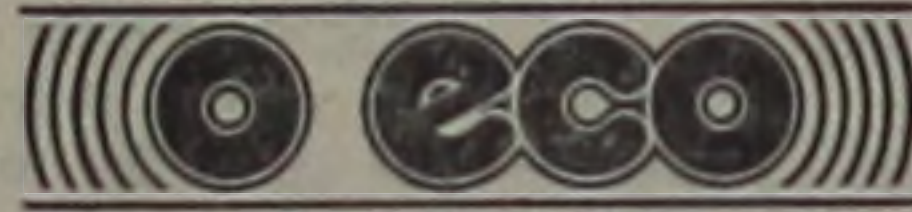
doviário, em detrimento do ferroviário, e agora já é possível calcular-se o imenso prejuízo que essa política ocasionou ao Estado e ao País.

Entendem agora os prefeitos de Lençóis Paulista, São Manoel e Agudos, que a justificativa dos dirigentes da Fepasa, segundo os quais o ramal Botucatu-Bauru dava prejuízo, não pode ser levada a sério, em primeiro lugar porque devem ser avaliados os benefícios sociais decorrentes da melhoria dos transportes coletivos. Do outro lado, a justificativa de ontem nem sempre é válida hoje — e é verdade que o preço dos combustíveis subiu tanto que o transporte ferroviário se tornou mais barato, desde que existam, é claro, as indispensáveis instalações.

Ora, esse é precisamente o caso do ramal entre Botucatu e Bauru, pois basta reativá-lo, no que se refere a passageiros. E aqueles que estão fazendo as sugestões lembram até mesmo a hipótese de os vagões de passagel-

ros poderem ser atrelados às com posições de carga que trafegam no trecho entre as duas cidades, a fim de serem utilizados, entre outros, pelos habitantes de nove distritos da região.

Tanto do ponto de vista social como do econômico, o projeto dos três prefeitos merece estudo e, logo que possível, atendimento, considerando que o que pode ter sido justificável noutros tempos não o é nos anos atuais, se lembrarmos as mudanças que nesse período ocorreram. Vamos mais longe, ao lembrar que existem por esse Estado afora casos idênticos aos do ramal Botucatu-Bauru, os quais foram desativados com base em argumentos que hoje não subsistem, em face da nova realidade do interior paulista. Será mais um desafio, mas São Paulo já demonstrou que sabe vencer os obstáculos, graças à sua capacidade de trabalho e de adaptação às exigências cotidianas.



EXPEDIENTE

É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda. — Diretor Responsável: ALEXANDRE CHITTO. — O ECO é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo decreto 2322 d e 20.05-40, com registro no DIP, Composto e impresso em oficinas próprias. Redação Administração e Publicidade — Rua Cel. Joaquim Gabriel, 57, telefone 631822 — Lençóis Paulista — Depto. de circulação — (mesmo endereço) — Remessas para qual. quer ponto do País, pela Empresa de Correios e Telégra. fos. Assinatura pelo período de 12 meses Cr\$ 4.000,00 — 6 meses Cr\$ 2.000,00 — Assinatura fora do município: 12 meses Cr\$ 5.000,00 — 6 meses Cr\$ 3.000,00, com cheque nominal e visado a favor de Empresa Jornalística O ECO Ltda.



Agora você não precisa sair da cidade para comprar peças originais ou acessórios para carro ou caminhão. Em

CIMÓ & CIA
LTDA.

Você encontra de tudo para veículos nacionais pelo menor preço da região

VISITE-O E COMPROVE.

AV. 25 DE JANEIRO, 105 TEL. 630214 E 630531 — Lençóis Paulista



AGORA FICOU FÁCIL

AVIAR SUA RECEITA

DE ÓCULOS.

VISITE A

RELOJOARIA E
ÓTICA AMETISTA
HUGO BOSO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES.

Rua 15 de Novembro, 636 — Tel. 63-0102

Lençóis Hotel

Quartas e Sábados: Suculenta feijoada carioca, desde 11 hs.

Sábados e domingos: Rodizio de Pizzas de todos os tipos desde 18-30 horas (Pizzaiolo vindo de São Paulo)

3.a 5.a e domingo: Rodizio de Carnes
Tudo isso com o melhor atendimento

Receba sem sair de casa sua pizza ou feijoada discando 630026

LENÇÓIS HOTEL — RUA SETE DE SETEMBRO 934



OSOSERV



BRASTEMP

SERVICO AUTORIZADO
PEÇAS GENUINAS

CONSERTOS E REFORMAS
DE

Refrigeradores — Congeladores — Lavadoras — Lava-Louças

— Condicionadores de ar — Fogões — secadoras

SERVICOS RAPIDOS COM GARANTIA DE SEIS MESES

TRAV. JOAO RAMALHO, 35 — TELEFONE 631399

VILA S. JUDAS TADEU — LENÇÓIS PAULISTA

Montero: Vamos fortalecer os municípios

P. — A oposição está chegando ao poder nos principais Estados exatamente no momento em que o País passa por uma das mais graves crises econômicas de sua história. Como o senhor encara essa situação?

R. — A hora da crise deve ser também o momento da verdade; é preciso que essa oportunidade nos leve a deixar o sonho do Brasil imaginário e voltar para a realidade do Brasil Verdade. Deixar de lado os planos de impacto os grandes projetos ligados a grandes financiamentos que trouxeram grandes lucros aos agentes financeiros e olhar mais para a nossa realidade, para os problemas e as soluções da população. Eu penso que a grande solução da oposição será a de mostrar uma alternativa cuidando dos problemas da população, da agricultura, da alimentação, da habitação devolvendo ao povo brasileiro nos municípios o direito de resolver os seus próprios problemas.

P. — O senhor e outros governadores da oposição não acham que correm o risco de desgatar a legenda da oposição diante das dificuldades econômicas?

R. — Eu acho que a hora não é a de atirar pedras, de fazer acusações. O nosso trabalho, agora que temos parcela de responsabilidade será o de mostrar que há outros caminhos e que o caminho da centralização pelo qual através de Brasília se pretendeu resolver os problemas de todo o Brasil não é o acertado. Nós vamos mostrar uma outra alternativa: a nossa contribuição será tratar exatamente das soluções dos problemas que por serem mais modestas são mais baratas, mas democráticas e vão aproveitar os recursos naturais e a possibilidade de participação da comunidade.

P. — E o senhor acha possível fazer essa descentralização do sistema de poder do País com facilidade. Isso também não custa caro?

R. — Essa descentralização é exatamente mais barata. Eu vou dar um exemplo: a construção de prédios escolares — para dar um exemplo do Estado de São Paulo — hoje, é aqui na Capital que se faz a concorrência para a construção nos 370 municípios; a merenda escolar é comprada em Brasília para depois ser distribuída aos 4.000 municípios. Com o preço de um prédio escolar, se nós fizermos aquilo que é nossa proposta, em lugar de aplicarmos dinheiro aqui na concorrência feita na Capital para ser levada a construção ao Interior, nós vamos fazer com que a concorrência seja feita no Interior. A distribuição dos recursos será feita não de forma autoritária mas de forma democrática e descentralizada. Nos municípios é que será feita a concorrência para os construtores locais, para que a população local tenha trabalho. A merenda escolar será adquirida também no município. Eu tenho dados que onde se verifica que um prédio construído no Interior com recursos da própria comunidade está três vezes mais barato que o prédio construído pelo Estado de forma centralizada; com o preço de um eu vou construir 3 prédios. No lugar de edifícios suntuosos nos vamos ter edifícios mais modestos feitos pela comunidade de acordo com suas necessidades.

P. — Mas, governador. A situação econômica é tão grave que poderá haver até falta de dinheiro para as coisas mais simples. Nesse caso o senhor iria pedir uma audiência ao presidente Figueiredo para pedir mais verbas ao Estado?

R. — Sempre que houver necessidade de tratar de um problema de interesse da população eu pediria audiência sem nenhum constrangimento. Os

governadores eleitos pelo PMDB e pela oposição irão tratar com o presidente da República respeitados os direitos e as obrigações reciprocas estabelecidas na lei, dos problemas de interesse da coletividade.

P. — O senhor, na qualidade de governador do Estado de S. Paulo vai comandar uma expressiva bancada paulista em Brasília. Que instrução o senhor vai dar a essas bancadas quando forem discutidos assuntos importantes como voto distrital e o próprio encaminhamento político do País ao longo desse ano que promete ser muito completo?

R. — Eu não darei propriamente instruções porque o deputado eleito pelo povo tem o mandato direto pelo povo. Eu me reunirei com a bancada de São Paulo sempre que necessário para juntos examinarmos os problemas que forem focalizados e dar mos a nossa contribuição. O lema de São Paulo "Pelo Brasil se façam todas as coisas" será o mesmo lema de nossa administração e é tendo os olhos voltados para os interesses do povo brasileiro que S. Paulo participará ativamente das soluções dos nossos problemas.

P. — O senhor acredita na tese de que com as eleições de 15 de novembro o comando político do PMDB passa aos governadores e não mais ao comando tradicional do parlamento como era feito até agora. O senhor, Tancredo Neves, José Richa e outros não teriam influência muito grande junto aos parlamentares?

R. — O comando político é dividido e à medida que o PMDB está crescendo estão também as suas responsabilidades. Não diminuir em nada a força do partido, a bancada. Pelo contrário, ela será aumentada com a força que os governos dos Estados vão dar às respectivas bancadas. Isso dará, talvez, maior objetividade e maior informação sobre a nossa realidade. A oposição tem em geral lidado no passado uma grande dificuldade no acesso à informação mais direta e vai dar uma contribuição mais positiva para a solução dos nossos problemas.

P. — O senhor já teve uma posição sobre o voto distrital, que é um tema que vai ser levantado agora e a discussão daqui para a frente vai evoluir mais. O senhor teve uma posição favorável no passado ao voto distrital e qual é a sua posição atual já que o seu partido não concorda com o voto distrital?

R. — Eu, há aproximadamente 18 anos, apresentei um projeto de lei instituindo uma modalidade de voto proporcional e ao mesmo tempo um voto distrital um sistema misto muito semelhante ao sistema alemão, que era àquela época algo muito ligado à nossa realidade. Mas essa realidade se modificou profundamente, hoje o Brasil está à procura da verdadeira democracia. Demos no dia 15 o primeiro passo mas foi apenas o primeiro passo. É preciso examinarmos os projetos que serão apresentados e eu, em face a eles, darei a minha opinião. Eu acho que uma parcela de representação proporcional é perfeitamente cabível, mas qual seja o nível dessa participação será objeto de deliberação.

P. — Em menos de dois anos teremos as eleições indiretas para a presidência da República. O senhor acha que o PMDB deve lançar desde já um candidato a essas eleições mesmo que, talvez, não tenha grande chance de ser eleito?

R. — O pensamento meu é, penso, da maioria do PMDB é de que nós devemos lutar junto com a população brasileira para que a eleição se faça pelo voto direto. Quinze de novembro provou que o Bra-

sileiro quer votar e sabe votar, e votou com equilíbrio e objetividade. Não há razão para que não se dê ao povo brasileiro o direito de escolher o seu presidente da República. **P.** — Mas no ponto de vista da propaganda eleitoral, não seria interessante desde já lançar um candidato como já fez no passado, como o MDB fez?

R. — A propaganda não fica alterada por aí. Eu penso que será mais importante a luta pelas eleições diretas porque há muitos homens do próprio governo, que são favoráveis às eleições diretas. E, aliás, o programa do próprio PDS prevê as eleições diretas. Se o programa do próprio partido estabelece essa reivindicação, por que não aprová-la? Porque adiar por mais tempo? Além disso há um fato concreto: esse colégio eleitoral que existe é um colégio artificial, que não corresponde à realidade brasileira. Um pequeno Estado, como Roraima por exemplo, vai ter uma representação igual a um Estado que tem 25 milhões de habitantes. Há uma discriminação; esse colégio não corresponde à verdade. É preciso que o Brasil escolha o seu presidente; a luta pelas eleições diretas deve ser a grande bandeira não apenas da oposição, mas de todos aqueles que lutam por essa forma até no partido do governo.

P. — Mas o senhor não acha que é também insustentável o governador escolher o prefeito das Capitais e, nesse caso vai ser inevitável que, em algum momento, o senhor deva escolher o prefeito de S. Paulo?

R. — É exatamente por isso que nós estamos lutando pelas eleições diretas para prefeitos nas capitais e nos demais municípios do Brasil. O PMDB está dando uma grande prova de coerência; quando poderia nomear os prefeitos está lutando para que eles sejam escolhidos pela população. Esta luta continua e nós temos fundadas razões para esperar pela sua aprovação.

P. — O seu secretariado aqui em São Paulo já é praticamente conhecido de todo mundo, mas o senhor se recusa a dizer quem são os secretários. Porque essa demora?

R. — Não está havendo demora e esse secretariado anuncia do não é o meu secretariado. Eu respeito a imprensa mas acho que a imprensa deve respeitar o governo do estado. Eu até esse momento, reafirmo aqui, não formalizei um convite, não existe até o momento nenhum secretário convidado. É claro que as especulações são livres, eu respeito e até vale muitas vezes como colaboração, mas o meu trabalho está constituído até o momento em ouvir os setores da sociedade civil. Ouvir as sugestões, as lembranças e ao mesmo tempo examinar os vários nomes: es, com e sem precipitação, porque a escolha do governo de São Paulo é algo da maior responsabilidade. Eu acho que acima de tudo é preciso procurar soluções que correspondam aos critérios que nós adotamos — 1.o o da competência, 2.o o da representatividade e 3.o uma identificação com o programa do PMDB. Nós temos conversado, tem-se feito consultas sobre nomes possíveis mas até este momento não existe a fixação. Eu procurarei fixar esse secretariado e a equipe de governo que não são apenas os secretários — há lugares do governo que são mais importantes até do que muitas secretarias de Estado —, todos esses lugares estão sendo verificados, com suadas as conveniências do interesse público e, na medida em que forem tomadas decisões à respeito elas serão comunicadas à imprensa pelo governador. Este será o se-

cretariado de São Paulo. Até agora temos tido especulações os nomes lembrados tem sido da maior respeitabilidade, é possível que em algum desses casos a previsão da imprensa acerte a mosca, mas eu positivamente, respeitando a verdade, tenho que dizer que até o momento não existe o secretariado de São Paulo.

P. — O senhor já disse que considera o colégio eleitoral pouco ou nada representativo em termos de eleitorado brasileiro e disse também que não pretende dar instruções à sua bancada no Congresso, mas sim trocar idéias. O governador de S. Paulo tem uma experiência grande no cenário político brasileiro, e não vai participar da sucessão presidencial, não vai opinar ou trabalhar nesse ou naquele sentido?

R. — Eu acabo de mostrar essa participação em cores, podendo aquilo que representou a prova de confiança que recebi do povo de S. Paulo. Esses mais de 5 milhões de votos que recebi me dão uma grande responsabilidade e eu acabo de assumir essa responsabilidade dizendo que o Presidente da República deva ser eleito pelo povo brasileiro e não por um colégio artificial. Eu acho que isso é tomar uma posição. Escolher nomes eu acho que é secundário. O importante é pensar no Brasil e no seu povo.

P. — O senhor vai fechar o DOPS Paulista?

R. — Esta é uma notícia também que saiu como sugestão de alguns setores; outros têm ponto de vista contrário. As sugestões estão sendo recebidas, estudadas e afinal será tomada uma decisão pelo incumbido, quando nós escolhermos o secretário da Segurança Pública. Que é preciso mudar muita coisa em função do momento democrático que se aproxima não há dúvida nenhuma, e quais os pontos concretos dessas medidas deverá ser estudado objetivamente. Mas é evidente que esse serviço de defesa da ordem pública deve ser esmagado. Agora, os convênios, como se rão feitos, quais as cláusulas que devem ser modificadas e as que devem ser mantidas, toda essa matéria deverá ser estudada de uma forma objetiva. Não é com um simples "sim" que nós vamos dar a resposta; o nosso grande compromisso é de uma mudança mas não vamos fazer a qualquer coisa simplesmente de uma forma primária órgãos.

P. — O presidente Figueiredo voltou a falar da necessidade de uma reforma constitucional, uma constituição menos prolixa, mais suscinta e que ressaltasse a interdependência dos poderes. O PMDB estaria disposto a negociar uma reforma constitucional?

R. — Nós temos à esse respeito uma tese. A Constituição Brasileira deve ser reformada. O que o presidente está dizendo hoje a oposição vem dizendo há muito tempo. Uma simples leitura do texto mostra que ela está precisando de uma reforma. A Constituição brasileira começa com essas palavras: "Nós, os ministros militares das armas tais, usando dos poderes que nos são dados pelos Atois tais, baixamos a seguinte emenda: Artigo 1.o, parágrafo 1.o: Todo poder ema-

na do povo e em seu nome é exercido". É impossível uma contradição mais flagrante: isso mostra que a partir dessa introdução essa Constituição não deve continuar, a té por respeito do Brasil para consigo mesmo. A forma normal de se reformar uma Constituição é convocar uma Assembleia Nacional Constituinte. Essa é a reivindicação do PMDB das oposições e, penso, do mundo jurídico brasileiro claramente representada pela Ordem dos Advogados e pelas faculdades de Direito. Esse é o caminho normal, mas se forem propostas algumas emendas constitucionais nós as examinaremos como examinamos as outras.

P. — No caso da política econômica o senhor é favorável às modificações na política salarial que estão sendo colocadas pelo governo?

R. — Há dois pontos sobre os quais se tem falado. A semestralidade é um deles e o outro seria a eliminação dos 10 por cento a mais para os salários menores. Eu sou contra essas modificações; acho que tem que fazer modificações mas essas modificações devem atingir aquelas causas reais da inflação e não o salário, que comprovadamente não é a causa de inflação. O que causa inflação no Brasil são os lucros excessivos dos agentes financeiros, as obras faraônicas, a construção de projetos como os das usinas atômicas. É daí que se precisa tirar o dinheiro e não do salário do trabalha-

dor, que está vivendo de seu suor. O cinto tem que ser apertado de quem tem cinto para apertar e não do povo. O pequeno e médio empresário, como o trabalhador está indo à falência. Precisa haver um debate aberto à esse respeito, não pode se repetir o que houve agora quando esses entendimentos com o FMI foram feitos sigilosamente, à portas fechadas.

P. — A sua insensatez econômica acha que foi necessária essa ida ao FMI?

R. — Há muito tempo nós dizemos que a dívida externa não podia continuar a crescer como estava crescendo e que era necessário que o Brasil renegociasse a sua dívida em condições muito diferentes das que chegou. O governo negava essa necessidade e dizia que era demagogia nossa e aquilo que era apontado antes como um defeito, um erro acabou tarde demais sendo reconhecido pelo governo. O que se impõe agora é que se mude o processo e essas decisões sejam fruto de um debate e que os setores interessados participem.

OPINIAO SOBRE AS PESSOAS

Delim Netto: Ele pode ter a melhor das intenções, mas evidentemente a orientação que ele deu à política econômico-financeira do País levou a essa situação que hoje todo o Brasil lamenta.

Leonel Brizola: É um lutador; é um homem que teve uma grande atuação no passado e agora se revelou um líder também nessas eleições que acabam de se realizar.

Paulo Maluf: Foi uma "malufada" que passou por São Paulo.

Lula: Foi um grande líder sindical que está iniciando uma atividade política.

Luiz Carlos Prestes: É um homem que teve uma importância histórica no passado e que foi durante muito tempo um mito até para certos setores políticos do Brasil. Esse mito hoje diminuiu sua importância mas ele merece o respeito de todos pela sua fidelidade aos ideais que defendeu, com os quais não concordo.

Jânio Quadros: A sua renúncia diz tudo.

DR. WALDIR GOMES
— ADVOGADO —
Causas Cíveis — Criminais e
Trabalhistas
ESCRITÓRIO
R. Cel. Joaquim A. Martins, 685 F. 630114
RESIDENCIA
Rua 13 de Maio, 987 — Fone 630151
Lençóis Paulista — S. Paulo

Gol a álcool. Até 20,25 Km/litro

NA PROVA FINAL DO TORNEIO DE
ECONOMIA VW GOL A ALCOOL. O

ÚLTIMO COLOCADO FEZ 14,61 KMLITRO

O que já seria suficiente para provar que nenhum outro carro a álcool consegue ser tão econômico na praça quanto o GOL. Os 1.0s colocados: Israel Amaral Vieira e Carlindo Duarte Cabral conseguiram a média extraordinária de 20,25 Km/litro.

SALCA

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
Avenida 25 de Janeiro, 537 — F. 631555

Manutenção e Enrolamento de Motores

ELÉTRICOS E MAQUINAS DE SOLDA

de todas as marcas

24 horas

prazo de entrega do serviço

SERVIÇO EM LIXADEIRAS, MOTORES DE
CORRENTE CONTINUA E PLACAS DE
CIRCUITO ELETRÔNICO

Solicite orçamento pelo fone 22-8378

RUA EZEQUIEL RAMOS, 22-03

Macomael

tel. 238378 — BAURU

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

EXPRESSO PRINCIPAL

Segurança — Rapidez — Pontualidade

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DIÁRIOS ENTRE:

São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauru — Igaruçu do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ: AV. IRMAOS CINTRA, 663 — FONES: 412371 e 412259 — S. MANOEL SP.
FILIAL: R. ARAGUAIA, 587 — FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDÉ S. PAULO

Purini tranquiliza funcionalismo

O deputado Roberto Purini, do PMDB, classificou ontem em Bauru como "safada" a atitude do governador José Maria Marin de transferir para o seu sucessor, Fanco Montoro, a responsabilidade de conceder o reajuste dos vencimentos do funcionalismo público estadual. Para o deputado, o que ocorreu é que Marin, sabendo como estão sangrados os cofres estaduais, deixou para o seu sucessor o desgaste de assumir a situação criada.

Em mensagem tranquilizadora ao funcionalismo público local e regional, Purini disse que, apesar das dificuldades, Montoro, saberá como compatibilizar as necessidades da classe com as disponibilidades do Estado porque realizará um governo honesto, onde os funcionários receberão seu reconhecimento e, na medida do possível, até as injustiças cometidas poderão ser corrigidas.

Aluguel subiu 85,03 por cento

Os inquilinos que têm seus aluguéis reajustados este mês já entram na nova regulamentação recentemente baixada pelo presidente da República, que baixou para 90 por cento do INPC tais aumentos. Nessas condições, terão que pagar 85,03 por cento a mais do que vinham pagando até agora e nem um tostão a mais.

Recomenda-se aos inquilinos que façam cálculos junto com os senhorios e não paguem mais do que o índice oficialmente estabelecido. Caso eles queiram cobrar a mais, contratem um advogado e comecem a depositar em juízo o valor do aluguel corrigido.

Começou a entrega de Cadernetas do FGIS

Até o final de março as agências bancárias deverão entregar aos trabalhadores paulistas as suas cadernetas de poupança relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Com esse documento, recém-instituído pelo BNH, os empregados terão condições de fiscalizar se os patrões estão depositando corretamente as quantias que lhes devem na conta vinculada e, também, de acompanhar a operação dos bancos sobre essas importâncias.

Por falta de fiscalização os maus patrões têm atrasado constantemente o pagamento desse direito dos empregados e isso até agora só tem sido descoberto quando o interessado sai da empresa e vai fazer o saque. No ano passado o BNH teve que acionar judicialmente 38 mil empresas que deviam 34 bilhões de cruzeiros ao Fundo de Garantia.

Salários: Reajustes continuarão semestrais, mas trabalhador perderá 3 por cento ao ano

O trabalhador brasileiro deverá ganhar em média menos 3 por cento depois dos acordos salariais de 1983. Isso se a proposta do Ministro do Trabalho, Murillo Macedo, vingar nas negociações de ajuste da política econômica Brasileira (e, dentro desta da política salarial), exigida pelo Fundo Monetário Internacional. O ministro, na impossibilidade de defender a lei totalmente como fez até agora, está propondo uma alteração no acerto da produtividade dos empregados; segundo sua proposta, não mais deverá ser mantida livremente a fixação da taxa de produtividade para acertos salariais, mas sim busca da a real produtividade.

O QUE É PRODUTIVIDADE

Segundo o conceito dos técnicos do governo, aumento de produtividade que venha a determinar aumento real dos salários deverá ser aquilo que uma empresa passou a produzir mais de um ano para outro com o mesmo maquinário e o mesmo pessoal. Querem esses técnicos que patrões e empregados discutam os aumentos de salários com base nesses números e não de forma aleatória como tem ocorrido desde a fixação da nova política salarial.

Também existem propostas de outros setores — dos ministros Delfim Netto e Ernane Galveas — para que os empregados que percebam até três salários mínimos não tenham mais aqueles 10 por cento de vantagem além do INPC, mas sim um percentual menor ou até mesmo apenas o INPC, que é a correção pura e simples da inflação segundo os números oficiais. Segundo Macedo, no final das negociações deverão existir algumas decisões que no cômputo final representarão cerca de 3% ao ano de prejuízo dos trabalhadores em relação à atual política salarial.

Macedo também garantiu aos jornalistas que a semestralidade nos reajustes salariais jamais será modificada, pois segundo ele isso não é inflacionário. Essa questão de período, segundo disse, é matéria já decidida pelo conselho econômico do governo e não sofrerá qualquer alteração.

Homem desleixado, desestimula as mulheres

Diz um velho conceito popular: BELEZA NÃO PÔE MESA". Na verdade, casamento não se mantém com a preocupação exclusiva em torno da aparência pessoal. A perfeita integração e harmonia entre duas pessoas requer outros requisitos, especialmente o bom entendimento. Algumas vezes, porém, um homem muito desleixado pode até provocar o desinteresse de sua mulher. E o perigo do casamento começa exatamente aí.

Os homens reclamam quando chegam em sua casa e não encontram a mulher arrumadinha e cheirosa. E deles, o que se exige?

O homem sempre foi levado por uma publicidade intensa a exigir da mulher uma aparência bonita. São os apelos da televisão das fotografias de revistas, da aparência das colegas de trabalho. Para onde ele se vira encontra mulher bonita, durante 24 horas do dia. E por isso fica satisfeito ao chegar em casa e encontrar sua esposa bem arrumadinha e de bom-humor. Afinal, essa história de que "galinha do vizinho é sempre mais gorda" precisa acabar.

Banho e barba pela manhã é muito pouco. E chega em casa todo suado, cansado, a falta de banho ao deitar pode tornar-se um hábito. Viver de maneira desleixada, sem dar importância ao corpo ou às roupas, muitas vezes traz razões sérias: autodesvalorização de si próprio, regressão no seu desenvolvimento psíquico e, também, uma pseudofrigidez na mulher em contato com o corpo do marido sempre suado e mal cheiroso).

A publicidade erótica, também já atingiu o público feminino as mulheres hoje em dia, também estão admirando os homens elegantes, vaidosos enfim. Atualmente é grande a quantidade de loções, cremes de barbear e per-

fumes masculinos. A publicidade de produtos de beleza para os homens deversificou-se a um ponto que praticamente alcançou o volume dos cosméticos femininos. As mulheres também vêem esses apelos publicitários (homens na moda, homens bonitos, homens modernos) e passam a exigir aparência também de seus maridos: um homem que não machuque seu rosto com uma barba áspera ou vá dormir suado.

Desleixo deixou de ser prova de masculinidade. Alguns homens precisam arranjar uma nova desculpa para dormir sem se arrumar.

Chegou a hora de agir. Os barbeiros já utilizam de requintes e novas técnicas para agradar aos homens. Alguns clientes pedem o cabelo à francesa, à italiana, uma costeleta mexicana ou um bigode à Omar Shariff. O trabalho do barbeiro já passou a ser chamado de cabeleireiro de Homens. Pois essa história de que careca faz um sucesso com as mulheres só funciona em música de carnaval.

E, em alguns deles, ofertam até cerveja com salgadinhos.

Nas saunas e banhos de vapor também tem aumentado a freqüência masculina. Perder alguns quilinhos e a volumosa barriga são motivos que dilataram os horários para os homens.

Um bom princípio é terminar com a discussão sobre quem é o culpado pelo desleixo. Roupas antigas, sujas, desbotadas, caíndo o bolso e até faltando botões são táticas erradas para quem quer manter sua companheira enamorada. E a exemplo dos grandes figurinistas, Clodovil e Ney Galvão: se arrumar não é luxo, é uma terapia, uma necessidade para a "cabeça".

Dra. Lúcia Helena Canêo

— Psicóloga Clínica —
Rua Treze de Maio 375, F. 630836

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Causas: Cíveis, Trabalhistas e Criminais
BENEFICIO JUNTO AO INPS
— DR. APARECIDO DOS SANTOS —
Rua Batista de Carvalho, 3-10, 2.º andar
— Sala 6 — Rua Rubens Arruda, 8-50
Fone 233122 — BAURU
Rua Anita Garibaldi, 931 — S/2
FONE: 631098 — Lençóis Pta.

COMERCIO DE MUDAS "BOM PASTOR"

MUDAS CITRICAS E OUTRAS
FRUTIFERAS
Tropicais e sub-tropicais
Informações na Casa da Lavoura
Av. 25 de Janeiro, 830 — Fone 630007
Lençóis Paulista, S. Paulo

ARTES GRÁFICAS BUENO LTDA. IMPRESSOS EM GERAL

Rua Cel. Joaquim A. Martins n.º 549
Fones: 630566 — 631305 — Lençóis Pta.

Hotel Pousada dos Arcos

A MELHOR COMIDA CASEIRA, NUM AMBIENTE
ACONCHEGANTE

Oferece ainda marmitas

BOATES AOS SABADOS

O atendimento que você merece!

AV. PADRE SALUSTIO, — ALTOS DA CIDADE

SEJA INTELIGENTE

PARA COMPRAR ELÉTRO DOMÉSTICOS DE TODAS AS MARCAS COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA LOJA PIONEIRA DA CIDADE, CONVERSE COM O COSTA E SAIA GANHANDO COM ISSO

ELÉTRO TÉCNICA LENÇÓIS

RUA XV DE NOVEMBRO N.º 754 — FONE: 630180 — LENÇÓIS PAULISTA

AGORA EM LENÇÓIS

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS J.S.

Serviços rápidos e perfeitos com o máximo de segurança e economia. J.S. deixa o seu pneu novo de novo

AV. CASTELO BRANCO, 50 — (Antiga FIBIANA)

PANIFICADORA

MARIO

PRODUTOS DE QUALIDADE
E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES



A epifania - dia de Reis

ALEXANDRE CHITTO

Estamos no início do novo calendário ou seja o de 1983, que fará desfilar, à medida que vai perdendo as suas folhas, as sucessivas datas festivas, que transcorrerão durante o ano, ainda em seu começo.

Falar, agora, sobre o Dia de Reis ou Epifania, é estar repetindo os acontecimentos da época de Jesus Cristo, os quais já são do conhecimento do ser humano, mas têm uma profundidade histórica, que a gente se sente bem ouvindo-os ou lendo-os, não obstante serem fatos ditos e repetidos.

Não é melhor dizendo e rememorando a Epifania, que é a manifestação de Jesus Cristo aos três Reis Magos, a seis de Janeiro?

E que o Evangelho de S. Mateus narra que os três Reis vieram do Oriente, para adorar o Menino Jesus, oferecendo-lhe incenso, mirra e valioso presente e que eles eram Melchior, Gaspar e Baltazar, reis da Arábia?

Não é melhor dizendo ainda que no mundo cristão, comemora-se a Epifania, grandioso acontecimento que caracteriza, entre certos povos, tradição e folclore, inexistentes em outras partes do universo?

Que há países europeus que festejam a Epifania com concorrido banquete, figurando entre as iguarias, riquíssimo bolo, sendo introduzido no interior do qual uma fava e o afor tunado que a encontrar, é nomeado o rei da fava. O rei tem obrigação de pagar aos convidados as despesas ocorridas, com as bebidas durante a festa. Contam os historiadores que assim teve origem o bolo de reis.

A Epifania é uma festa que traz recordações de um passado de entusiasmar e alegrar os lares, é o dia que são desmontados os presépios e recolhidas as figuras que

representam a vinda do Menino Jesus, é o complemento do encerramento das festas do ano que findou e abertura do ano entrante.

Que sossego de espírito nos trazem os pensamentos, enquanto giram entorno das nobres passagens do fim do primeiro ano da era cristã?

Mas, logo que a imaginação retrocede aos dias de hoje, recordando que a humanidade está marchando para a sua destruição já aparentemente iniciada com as contendas bélicas no Líbano, com a guerra árabe — israelita, com as revoluções decorrentes na América Central e do Sul, com a fabricação de armas ultra sofisticadas, com poderio arrasador muito mais mortífero que as anteriores, o cérebro parece parar as suas funções, para encontrar um caminho por onde a humanidade deve sair do atual e triste estado de coisas, sem deixar, atrás de si, a destruição.

O que impera, então, na cabeça dos homens, para que a situação universal tenha chegado a tal ponto?

O homem em obediência à sua vida materializada e mesmo política, nem sempre respeita o livre pensamento do seu semelhante manipulando de tudo, para sufocá-lo, em benefício dos seus caprichos.

Assim sendo, não é melhor recordar as alegres ocorrências da Epifania, recordações festivas, puras e sãs, ao invés de estarmos com os ouvidos e os olhos colados nas manchetes dos jornais, rádio e televisão, dando-nos ciência da destruição humana e material contrariando as próprias leis de Deus?

Então festejemos a Epifania, mesmo que seja para tomarmos um copo de água, somente, promovendo o rei da fava dos nossos dias.

Contas da Sabesp revoltam Gália

As contas altas tem sido a maior preocupação dos consumidores de água de Gália, na Alta Paulista. Desde que a Sabesp assumiu o serviço, que antes era municipal, a cobrança subiu assustadoramente e além disso existem casos estranhos, como o do aposentado José Agostinho, que na última terça-feira foi ao banco e ficou revoltado porque lá encontrou uma conta de Cr\$ 3.146,48 com o consumo mensal indicado no talão de 41 mil litros mensais na sua pequena casa da rua 6. Ele protestou dizendo que "jamais gastamos uma quantidade dessa de água, e nem existem vazamentos na rede da casa".

As reclamações são generalizadas entre os consumidores, que não entendem porque são obrigados ao pagamento de contas que quase sempre estão acima dos 2 mil cruzeiros, quando nas cidades que não a-

deriram a Sabesp o preço do serviço é bem menor. Entre os reclamantes está também Benjamin Vieira, da rua D. Pedro II n.º 787, que não tem sua casa ligada a rede de esgoto mas paga a tarifa referida a esse serviço.

DEIXARA

A Sabesp foi o grande tema da campanha eleitoral em Gália e o prefeito eleito, Aliato Sasso, do PDT, garante que, se o governador Montoro permitir, revogará o contrato que entregou o serviço municipal de água à companhia Estadual, que ele e seu grupo político consideram "um câncer dentro de Gália". O acervo Municipal foi passado para a Sabesp sob a alegação de que todo o sistema precisava de completa remodelação, mas a única coisa que a companhia fez além de aumentar as tarifas, foi pintar a caixa d'água

e nela escrever "Sabesp", pois a estação de captação continua a mesma e nem foram feitas extensões ou melhorias nas redes de abastecimento.

Ainda circulam pela cidade os boletins que o próprio Sasso distribuiu durante a campanha eleitoral afirmando entre outras coisas que o prefeito Shiger Yamazaki entregou o serviço à companhia Estadual para ali empregar seu filho Mauro Yamazaki, que hoje é chefe do serviço e que o órgão é um "cabide de empregos" que, dos 4 funcionários que possuía à época do serviço municipal hoje possui entre 15 e 18, entre eles o filho do presidente da Câmara Municipal e outros parentes do prefeito Yamazaki. Também é disponível na cidade a informação de que entre os funcionários-fantasma da Sabesp de Gália estava o candidato do PDS à Prefeitura de Duartina, Jair Marcelino da Silva.

Durante as festas movimento normal nos P.S.

Os médicos responsáveis pelo atendimento nos Pronto-Socorros da cidade, consideram normal, tanto no H. N.S. da Piedade como no Regional dos Canavieiros, o movimento de atendimento de urgência, no período de festas de Natal e Ano Novo. No Hospital Regional dos Canavieiros nenhum caso de acidente de trânsito foi registrado, nem mesmo de agressão, e nesse período registraram-se 568 atendimentos dentre os quais, vários de maternidade.

Também no pronto Socorro do Hospital N.S. da Piedade, o número de atendimentos não surpreendeu e, de 24 de dezembro a 3 de Janeiro, 26 pessoas foram ali medicadas sendo que a maioria delas, em número de 16, por motivo de acidente de trabalho. Quatro pacientes atendidos sofreram acidentes de trânsito; 3 foram internados com intoxicação; 2 haviam sofrido agressão e um único internado vítima de atropelamento.

Vestibular-83

Inscrições até 22.1.83

Provas em 1, 2, 3 e 4 de fevereiro

1.105 VAGAS EM:

Comunicação social - Relações Públicas
Comunicação visual — Desenho Industrial — Educação Artística - Artes Plásticas — Biologia — Física — Matemática
Psicologia — Engenharia Civil — Engenharia Elétrica — Engenharia Mecânica — Tecnologia - Distribuição de Energia — Tecnologia - Movimento de Terra — Tecnologia - Processamento de dados — INFORMAÇÕES NO CAMPUS-I DA FEB — RUA CAMPOS SALLES N.º 9-43 FONE (0142) 232111
94,5 POR CENTO DOS FORMANDOS DE 81 DA FEB, JÁ OCUPAM SEU LUGAR NO MERCADO DE TRABALHO

AO PEDIR CANINHA, PEÇA
ANDORINHA
PORQUE ANDORINHA? PORQUE É A
MELHOR CANINHA



AVENIDA CORONEL VIRGILIO
ROCHA — FONE 630339 — LENÇÓIS PTA.

Jussara

Consertos de peças e eletrodomésticos em geral

Revendedor Amplimatic e Girardi para Lençóis e Região

Suportes para telhado — antenas: UHF ferro ou alumínio
UHF radar — VHF 6,8 e 11 elementos — FM — Conversores de UHF 110, 220 e 12 Volts (para autos) — Fonte de Alimentação para rádio PX — Regulador de Voltagem — eliminador de pilhas — Cabos Coaxial e fitas — Buster U.H.F., V.H.F e FM

Assistência Técnica Autorizada para fogões de todas as marcas — Serviços com a mais perfeita garantia

JUSSARA — SERVIÇOS TÉCNICOS só tem um endereço:

AV. 25 DE JANEIRO 467 — FONE 631616 — LENÇÓIS PTA.

VISITE A NOVA LOJA DE

Materiais para construção



MORETTO

— SERRARIA E CARPINTARIA —
Quem fabrica pode vender mais barato

AVENIDA NOVE DE JULHO, 761

FONES 630145 — 630270 — 631001

Seu problema é transformadores ou motores?
MACHUCA
tem uma solução!



Eletro São José

VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES E TRANSFORMADORES

APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL,
INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na sua compra a vista

Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

Na hora da escolha, escolha certo!
PREFIRA
Móveis Moretto

Como foi o ano de 82?

Como foi o ano de 82? Essa foi a pergunta básica que os nossos repórteres fizeram para pessoas, entre elas líderes da comunidade e pessoas do povo, todas ainda tomadas pelo impacto dos acertos e dos desacertos de mais um ano que terminou. Nessa matéria, o leitor terá as opiniões das mais diferentes camadas da comunidade, e a partir dela, poderá tirar a sua. **MAXIMINIANO:** "A gente está trocando de carro e está meio difícil de financiar em virtude desses fatos que andaram acontecendo (escândalo do táxi a álcool), mas no geral foi um bom ano de serviço".

José Maximiliano Filho, o mais antigo motorista de táxi da praça, exercendo há 13 anos a profissão, disse que, no geral, 1982 foi um bom ano na sua profissão e que o maior problema enfrentado pela categoria foi, sem dúvida, a alta do petróleo. "Justamente em virtude dos constantes aumentos o petróleo o nosso preço ficou barato. Além disso, os passageiros afastaram".

Para Maximiliano é preferível manter o preço do ano passado, mesmo com a recente majoração nos preços da gasolina e álcool, para poder trabalhar com um movimento razoável porque ultimamente não estava bom. Ele não conseguiu realizar um grande projeto no ano passado. Nem logrou êxito em iniciar-se numa nova atividade profissional que acumularia com a de motorista autônomo, nem conseguiu comprar seu carro novo (a álcool) aproveitando a isenção de taxas. A compra do carro ele já está providenciando e espera conseguir nos próximos dias, embora este, já enfrentando um problema de espera para obter o documento da Prefeitura que autorizará a comprar o seu veículo, problema que antes não acontecia, mas que devido a intensificação da fiscalização sobre essas operações de venda de táxi a álcool, existe agora. Mas já será um sonho a ser realizado logo no início de 83.

Na opinião de José Maximiliano, além do petróleo o que mais sofreu alta no ano passado foi o aluguel. Embora ele não pague aluguel, tem obrigação de pagar prestações ao BNH que subiu, em certos casos mais que o aluguel.

Maximiliano espera que 83 seja um bom ano, melhor que 82, mas confessa que não acredita. **EDSON:** "Poderia ser um ano melhor, porém não foi como a gente esperava".

Para Edson Savioli dos Santos, pequeno comerciante do ramo de calçados, residente há 18 anos em Lençóis, deu pra sentir as dificuldades enfrentadas por grande parcela da população, pois o dinheiro estava escasso. Ele disse que um dos problemas enfrentados foi a mudança de critério de pagamento efetuada pela Usina, que passou de quinzenal para mensal o pagamento dos camaveiros e isso trouxe consequências para o pequeno comerciante que teve suas vendas diminuídas. 82 foi o primeiro ano que Edson viveu inteiro como comerciante, pois iniciou no ramo no fim de 81 e, por isso, não soube fazer uma comparação entre os 2 anos, mas espera que seu movimento seja favorecido em 1983, com a implantação de mais indústrias para que a economia da cidade não dependa de apenas um grupo empresarial, o que é muito prejudicial para a população que deve ter mais opções de trabalho.

MAGANHA: "Apesar dos problemas decorrentes da crise, foi um ano mais ou menos bom. 83 promete ser bem mais rigoroso".

Antonio Luiz Maganha, subgerente da agência BRADESCO, baseou-se na sua afirmativa de que o ano não foi de todo ruim, por que como alto funcionário de um estabelecimento bancário, não considerou muito grande a procura de dinheiro por parte de empresários, que na sua opinião, já previam o início de um período de dificuldades e que a recessão seria ainda mais acentuada em 1983. Por isso evitaram assumir muitas dívidas.

Para ele, pela política monetária do país, cuja economia estará agora "manejada" pelo FMI, só temos que esperar, infelizmente, uma inflação ainda maior.

TICCIANELLI: Como era grande a demanda de crédito, houve esse recesso de dinheiro e aplicações, de forma que o estabelecimento passou por momentos difíceis, pois não dispunha de recursos para atender a todos".

Gumerindo Ticcianelli, gerente da agência local do Banco Itaú, observou que em seu estabelecimento foi grande a procura de dinheiro em 1982. Isso devido à limitação pelo governo, da expansão de crédito em 50 por cento. Contudo, para ele, o ano transcorreu dentro das suas expectativas.

Na vida particular, viveu um ano de adaptações e teve momentos — muito bons na vida profissional. Um desses bons momentos disse — foi a vinda para Lençóis em 30 de junho de 1982, onde conheceu novos amigos e deu-se muito bem juntamente com os familiares.

Na área empresarial, em 1982 o ano como difícil porque empresas de potencial reconhecido sofreram os efeitos da crise e houve concorências e falências como resultado do período, pois o custo de produção era muito grande.

Para ele, o momento (1983) é de sacrifício e cada brasileiro terá que fazer o seu esforço particular e muitos terão que controlar melhor seu esquema de vida para não se perder.

JOSÉ BENTO DOS SANTOS vendedor de "cachorro quente, definiu o ano como difícil, principalmente antes de chegar a Lençóis para aqui fixar residência. Ele viveu um período de muitas vicissitudes em Londrina, onde segundo disse, a situação era ainda mais apertada. Mas valeu a vinda para cá, onde está dançando muito bem e, por isso, espera que 83 seja de prosperidade.

VIRGILIO GRANDI, barbeiro, disse que nada de especial lhe aconteceu em 82, mas que, em compensação não houve diminuição da sua clientela, que soube compreender a equiparação de preço do seu trabalho com os índices inflacionários cada vez mais crescentes. Ele também acredita que este ano será melhor.

JOSE LUIZ: "Eu não viço apenas a parte financeira. Essa humanização deveria ser considerada por todos os profissionais liberais, principalmente os que lidam com a parte biológica das pessoas. Por isso não houve queda no número de clientes."

O Dr. José L. Boso, Cirurgião dentista opinou que, em 1982 se não dos piores também não foi dos melhores, em razão da situação econômica internacional. Explicou que a própria crise econômica levou a uma defasagem financeira e no seu ramo as coisas são normalmente importadas, com uma grande incidência de impostos. "As importadoras, geralmente pequenas, cobram uma taxa exorbitante". Mas, achou

que o ano proporcionou regular condição de sobrevivência. **DONIZETE:** "Em comparação com 1981, o ano foi bem melhor para o comércio. Houve um faturamento melhor."

Na opinião de José Donizete Vieira, presidente da ACILPA e comerciante no ramo de supermercados, a conclusão a que chegou conversando com outros comerciantes dos mais diversos ramos, é que, pelo menos o ano foi melhor que o anterior. Ele acredita que todos já tem consciência de que este ano não será fácil e que é preciso empreender um grande esforço, a fim de superarmos a crise por que o país está passando como reflexo da situação internacional. Donizete acha que o consumidor continuará tendo facilidades de crédito, como já teve em 82, principalmente porque sendo Lençóis uma cidade de porte médio há melhor entrosamento entre comerciante e consumidor e a tendência é de que as facilidades continuem a existir.

Dr. Paschoal: "Nosso lucro é darmos bom atendimento a termos o reconhecimento do pessoal atendido".

O Dr. José Paschoal Cortez diretor clínico do Hospital N. S. da Piedade, considerou 82, um ano muito bom para a casa de saúde, salientando que o fato deveu-se aos esforços da diretoria administrativa e do corpo clínico que contou com o apoio das autoridades municipais e de outros setores representativos. Segundo ele, o Hospital cresceu em termos de atendimento aos clientes, de aquisição de material hospitalar e de serviços prestados. Houve também crescimento no que diz respeito a patologia resolvida aqui mesmo, na cidade de Lençóis, fato que o boletim anual que será divulgado no próximo mês vai ilustrar. Disse também que houve progresso tanto em qualidade como em número de especialistas dentro de cada especialidade.

Quanto à expectativa do que será este ano, o dr. Paschoal afirmou que também o seu setor está preparado para as dificuldades que estão previstas e confia no esforço da comunidade para que os diversos setores continuem sua evolução. Ele frisou que esse esforço temos feito todos os anos e que, no que diz respeito a área hospitalar, Lençóis pode, se considerar privilegiada, por que "atualmente estamos recebendo no Pronto Socorro, pacientes de outras cidades", numa prova de que aqui não há colapso neste setor.

O FEIRANTE E O FERROVIÁRIO:

Finalizando nossa série de entrevistas, o feirante José de Moura limitou-se a dizer que o ano de 82 foi razoável. Apesar das reclamações generalizadas dos consumidores não houve crise no seu ramo de negócios. Já para o ferroviário Adair M. de Souza, apesar das que ocupam cargos mais graduados foram favorecidos em sua classe. Citou como exemplo os chefes de estação que mantiveram o mesmo padrão, enquanto os funcionários, enquadrados em escalas inferiores sofreram o achatamento salarial porque não obtiveram reajustes compatíveis com os níveis de inflação. Ele demonstrou confiança no novo período que se inicia, com mudança de governo, que para ele foi um fato positivo ano passado, e acredita que a volta do trem passageiro no ramal que serve nossa cidade será benéfico para a categoria. O entrevistado, que é presidente do PDT, demonstrou-se também bastante otimista tendo em vista a eleição de Ideval para a prefeitura, por considerá-lo capacitado para resolver muitos dos problemas atuais de Lençóis.

CARANI VEICULOS S/A

CGC N.º 51.422.996/0001-64

DEMONSTRATIVOS DOS BALANÇOS GERAIS ENCERRADOS EM 28-2-82 e 81
RELATÓRIO DA DIRETORIA — Senhores Acionistas — Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., os Balanços da Sociedade encerrados em 28 de fevereiro de 1982 e 1981, bem como as seguintes demonstrações; Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Origens e Aplicações de Recursos. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos caso sejam necessários.
Lençóis Paulista, 30 de abril de 1982.

ATIVO		1982	1981
1 — CIRCULANTE			
Caixa e bancos		2.481.456,18	1.876.341,38
Duplicatas e Títulos a receber		32.199.156,80	18.589.632,56
(-) Duplicatas Descontadas		12.039.362,98	4.696.748,18
(-) Provisão para Devedores Duvidosos		(947.500,00)	(578.200,00)
Adiantamentos a empregados		266.647,77	206.217,27
Outras contas		(3.055.533,61)	—
Caução		49,50	49,50
Estoque de mercadorias		40.353.997,98	27.315.798,91
Aplicação em Desp. Exercício Sequente		2.723.229,21	—
Total do Ativo Circulante		61.982.140,85	42.713.091,44
2 — PERMANENTE			
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
Investimentos		1.944.197,29	969.676,46
Imobilizações Técnicas		32.976.102,05	16.740.198,12
Soma		34.920.299,34	17.709.874,58
Total do Ativo		96.902.440,19	60.422.966,02
PASSIVO			
1 — CIRCULANTE			
A CURTO PRAZO			
Fornecedores		44.557.579,47	28.469.040,92
Financeiras Garantidas		2.842.131,00	833.012,27
Encargos Sociais		741.209,09	628.176,78
Impostos faturados		2.831.753,22	578.585,65
Honorários Ord. e Com. a pagar.		1.611.284,98	975.481,83
Outras contas		5.980.172,41	819.948,65
Imposto R. Pessoa Jurídica a recolher		2.048.022,00	1.917.825,00
Total de Passivo circulante		60.612.152,17	34.222.071,10
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Financeiras Garantidas		10.281.678,09	400.000,00
2 — PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Registrado		25.800.000,00	10.327.000,00
Fundo Reserva Legal		10.342,40	179.311,20
Reserva Especial Capital		—	13.633.017,62
Resultado Exercício Anteriores		1.761,92	(1.523.371,82)
Resultado Exercício Depois Imp. Renda		196.505,61	3.184.937,92
Soma		26.008.609,93	26.200.894,92
Total do Passivo		96.902.440,19	60.422.966,02

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS ANOS FIMOS EM 28 DE FEVEREIRO DE 1982 — 1981

RESULTADO		1982	1981
Receita bruta operacional		329.582.620,07	177.836.616,12
(-) Impostos s/ vendas		39.574.708,27	21.908.600,31
Receita Operacional Líquida		290.007.911,80	155.928.015,81
(-) custo das mercadorias vendidas		246.363.301,11	127.173.311,32
Lucro Bruto		43.644.610,69	28.754.704,49
Receitas Financeiras		643.217,79	421.936,11
Reversão prov. deved. duvidosos		121.095,17	—
Lucro Bruto Total		44.408.923,65	29.176.640,60
(-) Despesas Operacionais		31.745.319,21	14.904.233,77
(-) Despesas Financeiras		29.791.229,76	7.543.348,30
Lucro Operacional		(17.127.625,32)	6.729.058,53
Correção Monetária do Balanço		17.158.124,46	(1.548.892,26)
+ Receitas não operacionais		306.545,87	100.680,52
Lucro líquido antes Imposto Renda		337.045,01	5.280.846,79
(-) Provisão para Imposto Renda		130.197,00	1.917.825,00
Resultado Líquido depois do I.R.		206.848,01	3.363.021,79
Ações em circulação em 28 de fevereiro		25.800.000	10.327.000
Lucro por Ação		0,01	0,33

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS ANOS FIMOS EM 28-02-1982 E 1981

ORIGENS		1982	1981
Resultado do Exercício		206.848,01	4.171.318,44
Correção Monetária do Balanço		(17.158.124,46)	1.548.892,26
Aumento do Exigível a longo Prazo		9.881.678,09	—
Soma		(7.069.598,36)	5.720.210,70
APLICAÇÕES			
Aumento do imobilizado		51.433,30	333.172,69
Redução do exigível a longo prazo		—	541.797,00
Soma		51.433,30	874.969,69
Variação do capital circulante			
Variação do capital circulante representado por:		(7.121.031,66)	4.845.241,01
Ativo Circulante		61.982.140,85	42.713.091,44
Passivo Circulante		60.612.152,17	34.222.071,10
		1.369.988,68	8.491.020,34
Variação		(7.121.031,66)	(7.121.031,66)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS ANOS FIMOS EM 28-02-1982 E 1981

	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE RESERVAS DE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL SOCIAL	LUCRO	LUCRO	
Saldo em 28-02-81	10.327.000,00	13.812.328,82	1.661.566,10	25.800.894,92	
Aumento capital CF. AGOE - do dia 21.12.1981	15.437.000,00	(13.912.328,82)	(1.660.671,18)	—	
Resultado Exercício	—	—	206.848,01	206.848,01	
Correção Monet. do Exercício	—	—	867,00	867,00	
Saldo em 28.02.82	25.800.000,00	—	208.609,93	26.008.609,93	

NOTAS EXPLICATIVAS

1 — Demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com a Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Decreto Lei n.º 1598 de 26 de dezembro de 1977 e

disposições complementares.

2 — O capital social está representado por 25.800.000 ações nominiais no valor de Cr\$-1,00 (hum cruzeiro) cada uma. Lençóis Paulista, 30 de abril de 1982

cc) JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA TC-CRC-SP N.º 115.199

cc) VIRGILIO FELIPE Dr. — DIRETOR

Gente...

Na Igreja Matriz de Areiópolis unir-se-ão perante a lei de Deus os Jovens Maria de Fátima e José Antonio. A cerimônia será realizada da dia 15 às 11 horas, unindo-se as famílias José (Deolinda) Sales e Lydio (Zelinda) Piccolli.

A alta roda da "soçaité" de Taquaritinga estará presente ao casamento do ano que acontecerá dia 15, na Igreja Matriz de São Sebastião. Em compasso nupcial Maria Inês e Claudomiro estarão se unindo em cerimônia oficiada às 11 horas. Após a união com juramento de amor eterno, os noivos receberão os cumprimentos no salão de festas do Lions Clube.

O encontro será anfitrião por Adelino (Laura) Gavioli pais da noiva e Flávio (Therézinha) Paccola pais do noivo.

O brut estará espocando em alto estilo, com o scotch regando de ponta a ponta.

Names da nossa sociedade dirão presente ao acontecimento pois Claudomiro é estimado e que rido na nossa roda social.

Votos de uma vida feliz a dois.

Dia 20 Cilmara será conduzida ao altar da catedral do Divino Espírito Santo em Bauru, para tornar-se a sra. Wagner Diegoli.

O momento feliz dos jovens nubentes está marcado para às 18:30hs. Cilmara é filha do prof. Arval (Elza) Paccola. Wagner é filho de José (Tercília) Diegoli.

Duas tradicionais famílias lençoenses unem-se com o acontecimento, que terá a presença de grande roda de amigos e parentes.

Amanhã o jovem Sérgio Canova estará colando grau na Faculdade de Ciências Tecnológicas, Curso de Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados de Campinas. É mais um filho de Lençóis que brilha nas galerias das Faculdades. Parabéns.

Nossa agenda social registrou primeiro aniversariante do ano prof. Marcellino Dayrell Queiroz que além de grande e particular amigo foi o nosso inesquecível professor de Latim. Quem dos seus alunos não se recorda das suas aulas ministradas com inteligência e conhecimento? Professor assim não se esquece, permanece vivo em nossas saudades.

Parabéns professor.

Dia 7 aniversariou Dr. Carlos Rosa Neto, delegado de Polícia local, responsável pela ordem e segurança da nossa população. O ilustre aniversariante recebeu inúmeros cumprimentos dos funcionários da repartição que dirige e dos amigos. Cumprimentamos o Dr. Carlos desejando uma vida feliz.

Dia 13 estréia idade nova a sra. Dayse P. Capoani. Receberá cumprimentos mil de amigos e parentes que dirão presente na noite de abraços.

Na mesma data estará aniversariando na cidade de Bauru o

grande amigo Alexandre Moretto. A elegante esposa Meire estará recebendo os amigos, que superlotarão sua mansão para abraçar o aniversariante. Nosso abraço e votos de felicidades mil.

Completando o rol dos "nats" do dia 13 a charmosa Sra. Daicy Paschoarelli Campos, figura de destaque nos nossos acontecimentos sociais.

Dia 14 é dia de abraçar o sr. José Augusto de Mattos Filho. Ao lado da esposa e dos filhos Telma e Persio estará comemorando a data nas praias ensolaradas de Caraguatatuba.

REVEILLON...

Genial, divina a decoração dos salões do UTC para o reveillon, sob o grifo do famoso Paulo Keller.

Branco, preto e prata foram as cores usadas em alto grifo representando o branco a pureza do ano novo, o preto a noite que se vai e a prata o brilho do sucesso do ano que findou. Enormes ceias com frutas davam o toque final à decoração, cuja beleza se completava com a presença das elegantes damas da nossa sociedade estreladas em finas jóias.

A meia noite os associados se despediram do ano que terminou e saudaram o que começa, com efusões de alegrias. Todos conviveram fraternalmente o tão aguardado momento. E isso conta muito. Como a passagem do ano é o instante da esperança, os presentes à noite entraram com fiantes no ano novo com champagne espocando para o brinde de felicidade, paz e amor.

A alegria dos presentes crescia com o ritmo quente do conjunto e o baile adentrou a madrugada com a mesma animação que começou.

Dizer quem lá estava é impossível pois o UTC estava superlotado de gente bonita e animada.

Destaque para a presença do prefeito eleito Ideval e do seu vice Billy que foram muito cumprimentados pelos amigos durante a noite de gala do Reveillon.

FOLIA DE REIS

Desde a fundação de Lençóis Paulista e até meados da década de 70, grupos de pessoas percorriam a cidade e redondeza entoando músicas folclóricas alusivas ao dia de Reis, num ritual que era aguardado pelas famílias que preparavam suas festas, no cumprimento de uma tradição vinda de longas datas e outros rincões. Esta festa de demonstração de elementos representativos do advento de Jesus Cristo, parece que a exemplo de outras regiões também na nossa vem perdendo esse lado artístico-musical, pois não se tem notícia agora, por exemplo, de que os antigos cantadores tenham feito escola, ou ainda se movimen tem no sentido de manter viva aquela tradição. Pode ser que em algum bairro ainda aconteça a "folia de Reis", mas, infelizmente não foi possível à nossa reportagem localizar e documentar tal manifestação.

ANIVERSARIANTES

Hoje, domingo — Wagner Antonio Diegoli; Michele Cristiane, filha de Manoel e Arléia Aparecida Garcia; Esperidião Antonio de Souza; Francisco Ribeiro da Silva.

Segunda, dia 10 — Judith Castiglione Ciccone; Mário Andretto; José Scátola; Cynthia Biral Marques; Wanderley Luiz Cesarotti Letícia Marques; Evandro Luiz Radichi.

Terça, dia 11 — Gina Giofre; José J. Batista Paccola; Adélia Sartore; Eurydes T. Minetto Mourão, esposa de Sebastião Mourão Netto; Maria Colomeira; Catarina Florêncio Ramponi, esposa de Hélio Ramponi; profa. Celi Aparecida Martins Perpétuo (res. em Agudos).

Quarta, dia 12 — Berenice Rossi; Waldemar Coneglian; Hermenegildo Luiz Coneglian; Domingos Mastrangelo; Antonio Luiz Andretto; Maria José Príncipe Trofino; Eliete Conceição Carneiro da Silva.

Quinta, dia 13 — Dayse Paccola Capoani (esposa do sr. Heine Luiz Capoani), Alexandre Moretto (residente em Bauru); Nardy Zillo (res. em São Paulo), Cynthia Maria Pasquarelli; Daicy Pasquarelli Campos, esposa de Joaquim Paulo Campos; Nelson Kamimura; Lucia Profeta Ferreira.

Sexta, dia 14 — Amadeu Lini; José Augusto de Mattos Filho; Elizângela Aho Garcia, filha de Alcino (Gracinha M. Alves) Garcia.

Sábado, dia 15 — Manoel da Silva; Carlos Santo Ribeiro; Rosângela Maria Benediti; Vergínia Giglioli Prandini.

COMUNICADO

A Diretoria do CLUBE ESPORTIVO MARIMBONDO, comunica a todos os sócios acionistas que será realizada a eleição da nova diretoria para o biênio 83/84, no dia 30.01.83. Comunica também que os sócios interessados em concorrer na referida eleição, deverão apresentar sua chapa à Diretoria até o dia 24 de janeiro de 1983 próximo, impreterivelmente.

Lençóis Paulista, 04 de Janeiro de 1983.

A DIRETORIA

Reveillon do UTC abre com chave de ouro 1983

Com as dependências do UTC completamente tomadas foi realizado no último dia 31 o Reveillon da Sociedade lençoense, que contou com a participação não só dos residentes aqui, mas também dos conterrâneos que hoje estão radicados em outras localidades, principalmente na capital do Estado.

O presidente Júlio Cesar Toniollo preparou para esse ano uma mesa completa com as frutas da época, e, acima de tudo, com frutas nacionais e bebidas de primeira linha mas também de procedência nacional, caracterizando a preocupação geral que existe a nível brasileiro de economia de divisas. O Buffet Capristor, de Bauru, foi o responsável pelo serviço, trazendo inclusive para a decoração o figurinista Paulo Roberto Keller, que deixou o ambiente preparado em alto estilo para o começo do novo ano. A atmosfera criada foi de muita festa e, acima de tudo, confiança no ano que estava nascendo.

DRA. MARIA CLAUDIA CESQUINI BOSO
CRP 1851

PSICÓLOGA

— Atendimento clínico para crianças
jovens e adultos

— Orientação Vocacional

— Seleção Profissional

Rua 13 de maio n.º 482 — Fone 630921
(junto ao grupo Assistência Médica Especializada)

DR. JOSÉ LUIZ BOSO

Cirurgião Dentista — Ortodontia

— Atende com hora marcada —
RUA XV DE NOVEMBRO, 624 F 630993

APAE:
DIRETORIA TOMOU POSSE
CONSCIENTE DE QUE A ENTIDADE
VIVE UMA CRISE

Tomou posse na última segunda-feira a diretoria recém-eleita da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Lençóis Paulista — APAE, presidida pelo sr. Florindo Coneglian. A solenidade realizou-se na sede da entidade, onde foi exposto aos presentes a situação crítica em que se encontra aquela obra social, que tantos e bons serviços tem prestado à comunidade local, especialmente às famílias de menores posses.

O ponto mais alarmante está no demonstrativo de receitas e despesas da APAE. Explicou-se e mostrou-se documentos comprobatórios de que são gastos mensalmente perto de 1 milhão de cruzeiros e as rendas não passam de pouco mais de 500 mil, havendo nessas condições um "furo" de outros 500 mil, resultante da inflação já por demais conhecida de todos os brasileiros. O presidente Florindo Coneglian e os demais novos dirigentes estão buscando fórmulas e promoções destinadas a oferecer rendas para a continuidade do trabalho junto às crianças.

Para agravar a crise da APAE ainda existe um débito da Prefeitura Municipal da ordem de 110 milhões de cruzeiros, que já vem se arrastando há mais de 60 dias.

Classificados

VENDE-SE um lote de terreno sito a vila Antonieta II. Rua Lucio de Oliveira Lima perto do Postinho com 408m2.

Tratar com Laurinda Marquete, Rua Aníbal Garibaldi 1498.

VENDE-SE um jogo de Copa, com armário em fórmica, 4 cadeiras e mesa elástica, cor-amarelo; uma pistola elétrica para pintura. Tratar à R. Luiz Biral, 101

VENDE-SE terreno localizado no Jardim Nova Lençóis. Tratar com Dulce na Lanchonete "O Vagão", após as 11:00 horas.

VENDE-SE VW Gol 1.6, estado impecável branco, 82, contatos com Fernando pelo fone 630398.

Editais de Proclamas

Vera Lúcia Rosa Moretto, escrevente do Registro Civil das Pessoas Naturais. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil...

João Francisco Romualdo e Dona Sueli de Freitas, sendo, o pretendente nascido em Ourinhos deste Estado, aos 14 de julho de 1963, profissão operário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, rua Angelo Giovanetti n.º 35, filho de Erineu Romualdo e de Dona Deolinda de Oliveira Romualdo. E a pretendente nascida em Bauru, 2.º subd., deste Estado, aos 19 de dezembro de 1963, p. domésticas solteira, domiciliada e residente nesta cidade, Av. José Garrido Gil, n.º 220, filha de Gregório de Lima Freitas e dona Elza Benedita de Oliveira Freitas. Apresentaram os doc 1,2,3 e 4.

Osni Fátima de Freitas e dona Lourdes do Amaral. Sendo, o pretendente: nascido em Lençóis Paulista, aos 25 de abril de 1958, motorista, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, Av. dos Imigrantes n.º 245, filho de Antonio de Freitas e dona Maria Benedita Leodoro. E a pretendente: nascida em Aguas de Sta Bárbara-SP, aos 26 de março de 1965, p. domésticas, solteira, residente nesta cidade, filha de Sebastião do Amaral Pinto e de dona Maria de Lurdes Rigote do Amaral. Apresentaram os doc 1,2,3 e 4.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado no jornal local O ECO...
VERA LUCIA ROSA MORETTO
OFICIAL

Minetto

ELETRO MECÂNICA LTDA.

Especialista em rebobinamento de Motores Elétricos,
reforma de soldadoras elétricas.

Assistência técnica autorizada "BAMBOZZI"

R. 7 de Setembro — 740. Fone: 630207
Lençóis Paulista. São Paulo

Futebol

TAQUARITINGA GANHOU NA JUSTIÇA E PREPARA O SEU ESTADIO PARA A PRIMEIRA DIVISAO

A população de Taquaritinga está muito motivada com a posição conquistada pelo time local — o C.A. Taquaritinga — ao vencer a segunda e ganhar condições legais para o acesso à primeira divisão da FPF. O clube, preterido no seu direito de acesso pelo presidente em exercício da Federação, Waldemar Bauab, recorreu à justiça Comum e já obteve ganho de causa contra a Federação, que agora está com dez dias para se manifestar naquilo que já se convencionou chamar em Taquaritinga de "Escândalo Bauab".

Paralelamente à ação judicial, a diretoria do CAT está providenciando a colocação do estádio em condições de disputar o campeonato até o início da temporada. Há grande mobilização e dentro de pouco tempo a obra estará concluída, com acomodações para 15 mil pessoas, como exigem os regulamentos da Federação Paulista de Futebol, invocados pelo presidente Bauab que, por ironia das coisas, também é o presidente do XV de Jaú, clube ao qual interessava não haver acesso nem descenso.

Tudo começou errado no ano passado. José Maria Marin para se fazer presidente da Federação usou contra Nabi Abi Chedid a mesma máquina que Nabi usou anteriormente contra Alfredo Metidieri. Sua candidatura ao cargo foi lançada numa reunião em Jaú, à qual compareceram mais prefeitos que dirigentes de clubes de futebol e o pátio do clube onde se realizou estava lotado de veículos oficiais. Para ganhar, Marin assumiu compromissos absurdos e antiesportivos, colocando uma série de clubes que de antemão ele sabia não ter condições para disputar a segunda divisão. A média inicial foi feita, mas o sr. Marin e seus asseclas não imaginavam que um desses clubes convidados poderia vencer o campeonato, mas isso aconteceu. Com a mesma cara-lavada que foi feita a eleição e tem sido feitas muitas coisas na Federação e no governo estadual, também não se cumpriu o acesso e o descenso.

Esse é o mal da política mandar no futebol, nas atividades sociais e em tudo o mais que não seja política. Marin prometeu mundos e fundos para muita gente mas, como sempre acontece com os malufistas, não cumpriu. Ainda na sua desgraçada eleição, ele prometeu aos bauruenses o absurdo de manter o Esporte Clube Noroeste na primeira divisão, mesmo tendo sido ele o último colocado. Também não cumpriu (e nem poderia), mas a sua falsa promessa redundou na não participação do clube nem no campeonato da segunda de 82. Agora ele terá que, humildemente, enfrentar a segunda, na condição de ultra-perdedor, em 83.

O pior de tudo não é o que já aconteceu mas, o que poderá acontecer, pois assim que deixar o governo do Estado, José Maria Marin vai reassumir a Federação Paulista de Futebol e, sem qualquer dúvida, as falcatruas deverão continuar...

E o nosso futebol como fica?

Os dias estão passando e nada de novidades no Clube Atlético Lençoense, equipe que nem sequer pode contar com um plantel de jogadores, já que pelo visto, nenhum dos que militaram aqui no ano passado, deverão continuar. Até aí, tudo bem, só que não há movimentação alguma da diretoria na tentativa de montar um novo time. O desinteresse é total, a tal ponto, que os diretores se furtam a dar esclarecimentos sobre a real situação interna do clube.

Nem mesmo o treinador está definido, uma vez que Reinaldo Lapão, teve o seu contrato expirado a 28 de dezembro último e, pelo visto, não acertou para continuar em Lençóis, apesar de ter declarado que, de sua parte, havia muita disposição em ficar.

Contudo, ainda se espera alguma novidade, ou melhor, muitas novidades dos dirigentes do CAL, que marcaram como data de reapresentação dos jogadores dia 15, sábado próximo, mas não sabemos se há alguém a se apresentar.

O presidente José Luiz Antigas não foi localizado no decorrer desta semana, pois encontrava-se em viagem ao litoral e, por isso, nada pudemos saber sobre os planos que tem para o nosso futebol profissional em 83.

Enquanto isso, o desportista lençoense continua a esperar uma ação rápida da diretoria no sentido de evitar que venhamos a ser o vexame da terceira divisão, quando resta tão pouco tempo para o início da temporada oficial, que, ao que tudo indica deverá começar no próximo mês de fevereiro.

Esporte amador

MARIMBONDO EMPATOU NA ESTRÉIA

Depois de estar perdendo por 3x0 diante do Paulistinha de Arapiópolis, a equipe do Clube Atlético Marimbondo reagiu bem e conseguiu o empate em 3x3, e com isso passar para o novo ano invicto. Os gols foram assinalados por Marron, Ari e Joãzinho. O C.A. Marimbondo formou com: Edílio, Canário, Motta, Eduardo e Claudinei (Roberto); Lival, Joãzinho e Ari; José Carlos, Marron e Chapéu.

FLAMENGUINHO GOLEIA

Jogando na Vila Ubirama, domingo último, o Flamengo venceu a representação local por 5x1, com gols de Jeremias (3), Nilton e Flávio Janela. Jogaram pelo Flamengo: Roberto, Izaias, Lui, Nilton e Palmira Luiz, Du e Flávio Janela, Mazine, Jeremias e João Janela.

Três detentos locais beneficiados pelo indulto de Natal

Três detentos da Cadeia Pública de Lençóis Paulista já foram libertados pelo Indulto de Natal, concedido pelo presidente da República. São eles Jurandyr Vicente Alves, João Inácio da Silva e Moacir Pereira da Silva. Também esperam pela libertação tão logo tramite o processo junto ao Conselho Penitenciário do Estado os setenciados Leonel Lourenço da Silva e Valdevino Aparecido Alves.

O próprio Valdevino foi um dos sete detentos locais que receberam autorização e livramento especiais para passarem o Natal e Ano Novo em companhia de seus familiares. Também saíram e voltaram José Francisco Nascimento, Natalino Vicente Alves, José Aparecido Roque, José Alfredo Galdêncio, Sidney Almeida e Edegar Basílio de Oliveira. Outro que obteve o favorecimento foi Osvaldo Martins Oliveira, que não retornou e já está sendo procurado pela polícia.

O indulto de Natal tem dupla finalidade. Por um lado premia aqueles detentos que apresentem bom comportamento carcerário e já cumpriram boa parte da pena, e por outro, ajuda a esvaziar as cadeias, uma vez que praticamente todas as unidades penais do Brasil estão superlotadas e existem muitos mandatos sem cumprimento por falta de vagas.

OS NÚMEROS DA PM: MAIS DE 300 ACIDENTES DE TRANSITO EM LENÇÓIS DURANTE O ANO PASSADO

O item que mais movimentou a PM em nossa cidade em termos de ocorrência durante 1982 foi o dos acidentes de trânsito; foram atendidos 311 deles, somando-se acidentes entre veículos e atropelamentos. A segunda colocação em escala quantitativa coube às desordens e desinteligências, que movimentaram nossos policiais militares em 232 ocorrências.

O total das ocorrências, segundo o relatório distribuído no decorrer da semana pelo destacamento local, mostra que ocorreram 1.335 movimentações. Além dos números acima ocorreram 5 afogamentos, 55 saídas de apoio à autoridade, 101 auxílio ao público, 24 para transporte de demente, 147 agressões, 14 lesões corporais, 5 tentativas de suicídio, 2 homicídios, 35 furtos simples, 20 furtos qualificados, 8 furtos de automóveis, 3 furtos em estabelecimentos comerciais, 2 furtos em residências, 5 assaltos, 8 tentativas de roubo, 5 autos localizados 5 estelionatos, 110 casos de embriaguês, 31 infrações de trânsito e a detenção de 62 suspeitos.

POLICIA CAPTUROU CONDENADO FORAGIDO

Através de informação anônima, o sargento Adilson e os soldados PM Araújo e Odevanir, prenderam, no dia primeiro, por volta das 11 horas, Paulo Eugênio Bozan, que está condenado

pelo Juízo desta comarca a um ano e 315 dias de prisão. Referido elemento encontrava-se foragido e na oportunidade foi recolhido à cadeia pública local.

ATROPELADO POR MOTOCICLETA

Por volta das 9:30hs do dia 1.º, Vicente Mariano, residente à Rua Mal. Dutra, 337, nesta cidade, transitava pela Av. 25 de Janeiro, altura da estação Rodoviária, quando foi atropelado pela motocicleta Honda, placas FX 0555, pilotada por Nilson Donizetti Cordeiro, residente à Rua Niterói n.º 65. A vítima, com ferimentos leves foi socorrida por populares, conduzida ao PSM e posteriormente encaminhada juntamente com o atropelante à Del. Pol. para as demais providências.

DESCONHECIDO INVADIU RESIDENCIA E AGREDIU

Segundo contou à polícia o sr. Pedro Vieira, residente à Rua 28 de Abril n.º 976, por volta das 10:00hs., do dia 1.º, encontrava-se em sua residência conversando com seu amigo Benedito da Silva Martins, residente à rua Borba Gato n.º 415, Vila Ubirama, quando um elemento desconhecido invadiu sua residência e agrediu seu amigo, evadindo-se após a vítima conduzida ao PSM onde foi medicada e posteriormente encaminhada à Del. Pol.

AGREDIDO A "GARRAFADAS" NO REVEILLON

Ademar Manoel da Silva, residente à Rua Fernão Dias Paes 591, V. Ubirama, foi agredido a golpes de garrafa, no interior do CESEC, durante um conflito ocorrido no último dia 1.º, por ocasião da realização do Reveillon daquele clube. Segundo a vítima, o agressor é conhecido pelo apelido de "Neguito", de profissão e residência ignorados. A vítima foi medicada e apresentada à Del. Pol. Para as providências de praxe.

CICLISTA ATROPELADO

Na tarde do dia 2, por volta das 14:55 hs., Milene Ariadne, residente à Rua Cel. Joaquim A. Martins n.º 1815, passeava com sua bicicleta por aquela via quando foi colhida pelo auto placa MK 9912, dirigido por José Marcos Cavassutti, residente à Rua 13 de maio 772. A ciclista com escorreações foi socorrida e medicada no PSM local e encaminhada juntamente com a outra parte à Del. Pol.

ACIDENTE SEM VITIMA

Por volta das 15:30 hs do dia 2, quando transitava pela Rua Jalisco, altura da Avenida dos Estudantes, o veículo marca VW, placas BC 1361, que era dirigido por Maurício José Ponsoni, residente à Rua Humberto Alves Tocci, n.º 559, chocou-se com o auto placa EM 4407, dirigido por Luiz Augusto Scalfi, residente à Rua Madre Maria Teodoro n.º 395. Danos de pequena monta em ambos os veículos.

Cruzeiro das Férias

NAVIO FUNCIONAL

NAVIO FUNCIONAL

Ao Prata

— SAIDA 1.º DE FEVEREIRO DE 1983 —

Santos — Montevideo — B. Aires — Santos

— PROMOÇÃO ABREU TURISMO —

Informações — Lençóis Pta. Merghetur —

Fones 630096 — 631892

São Paulo: Vivian 2226233

Bom negócio é com Móveis Guido

MÓVEIS GUIDO LANÇA A MAIOR CAMPANHA DE TODOS OS TEMPOS.
Móveis, eletrodomésticos, brinquedos e aparelhos de som: em até 5 pagamentos sem acréscimo.

móveis guido

O PAPAÍ NOEL DA CIDADE.